

Um Tanto Estranho¹

Patrícia FANCK²

Jorge Luiz TREIN Jr.³

Alexandre Davi BORGES⁴

Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS

RESUMO

O videoclipe intitulado "Um Tanto Estranho" revela o verdadeiro significado da canção de autoria da banda gaúcha Maria do Relento que, acompanhada dos alunos da APAE de Santa Cruz do Sul ressalta a mensagem "ser diferente é normal" diminuindo preconceitos. Afinal, todos temos sonhos, desejos, vontades e manias. Todos temos peculiaridades e diferentes características. Enfim, somos e sempre seremos um tanto estranhos e isso, é normal.

PALAVRAS-CHAVE: APAE; crianças; diferenças; Maria do Relento; videoclipe

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto audiovisual explana sobre a realização de um videoclipe da música "Um Tanto Estranho" de autoria da banda gaúcha Maria do Relento com vista a promover a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Santa Cruz do Sul de forma inovadora e profissional para a comemoração do aniversário de 50 anos da entidade, no ano de 2013.

Como parte de um projeto que busca contribuir na discussão de um tema tão atual e importante, como a quebra de barreiras atitudinais; a fim de diminuir preconceitos e discriminação, o estudo é baseado em um referencial que trata das limitações físicas e psicológicas de deficientes, explanando ainda, a utilização da música para o desenvolvimento psicomotor de portadores de Síndrome de Down.

E a fim de contribuir para a formação dos acadêmicos envolvidos, houve a preocupação de levantar conceitos de videoclipe, estética, produção entre outros, além de orientações teóricas para a realização de um produto audiovisual de qualidade.

O projeto foi idealizado e executado pelos acadêmicos Jorge Luiz Trein Junior e Patrícia Fanck, sob orientação do Professor Alexandre Davi Borges para a disciplina de

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade videoclipe.

² Aluno líder do grupo e estudante do 9º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação: Produção em mídia audiovisual, email: patifanck@gmail.com.

³ Bacharel em Produção em Mídia Audiovisual, email: sanscouer@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, email: adaviborges@gmail.com.

Projeto Experimental do curso de Comunicação Social, habilitação em Produção em Mídia Audiovisual da Universidade de Santa Cruz do Sul.

2 OBJETIVO

O projeto do videoclipe "Um Tanto Estranho" visa promover a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Santa Cruz do Sul de forma inovadora e profissional. O vídeo fará parte da comemoração aos 50 anos da APAE e deve ter abrangência significativa o que deve contribuir para a formação dos acadêmicos envolvidos. O projeto traz oportunidade à equipe, de trabalhar com uma banda conhecida nacionalmente como é a Maria do Relento e com profissionais da área de audiovisual.

Além de garantir melhorias da motricidade dos alunos da APAE, o projeto proporciona acesso à cultura e lazer, aumento da autoestima e autoconfiança aos alunos apaeanos e experiência profissional única aos acadêmicos, que poderão revelar as habilidades adquiridas através do estudo aprofundado na teoria e prática aprendidas durante o curso de Comunicação Social – Habilitação em Produção em Mídia Audiovisual da Universidade de Santa Cruz do Sul.

3 JUSTIFICATIVA

A importância do trabalho realizado pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) foi o que impulsionou a criação do projeto do videoclipe "Um Tanto Estranho".

Montar um material que demonstra habilidades e conquistas de pessoas com deficiências pode contribuir na discussão de um tema tão atual e importante, como a quebra de barreiras atitudinais e terá grande repercussão. Tudo isso exige maior responsabilidade por parte dos acadêmicos, que tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência profissional única, revelando as habilidades adquiridas durante o estudo aprofundado na teoria e utilizando conhecimentos práticos aprimorados nas aulas do curso de Comunicação Social – Habilitação em Produção em Mídia Audiovisual.

A realização do projeto proporciona, ainda, um dia integração e desenvolvimento artístico cultural, que deve revelar habilidades dos alunos da APAE criando a oportunidade de inclusão social de pessoas com deficiência; na melhoria do seu relacionamento interpessoal a fim de diminuir preconceitos e discriminação.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A partir de uma pesquisa teórica envolvendo a conceituação de videoclipe, explicando formas de apresentação e desenvolvimento técnico, assim como questões práticas de todas as etapas de produção foram executadas algumas técnicas que foram consideradas válidas para este projeto.

Como exemplo, devemos citar uma técnica de reconhecimento, na qual Watts (1990, p.32-35) explica uma lista de catorze itens que considera essenciais para a execução de um bom produto audiovisual, são eles: Explore o local, converse com as pessoas, verifique o sol, liste as seqüências, relacione as tomadas-de-cena, eletricidade, som, permissão para filmagem, estabeleça o dia da gravação, água e estacionamento, leve uma máquina fotográfica, fotos de divulgação e como chegar lá.

Mesmo com 22 anos já passados desde a publicação desta técnica, ela ainda é muito atual. É possível afirmar que, não nesta mesma ordem, todos os conselhos foram seguidos e respeitados durante o processo de produção do videoclipe “Um Tanto Estranho”.

Também foi relevante ao referencial teórico especulações a cerca das limitações físicas e psicológicas de deficientes, explanando ainda, a utilização da música para o desenvolvimento psicomotor de portadores de Síndrome de Down. Portanto a realização do videoclipe “Um Tanto Estranho” é benéfica tanto aos acadêmicos responsáveis pela sua execução, quanto seus participantes.

Embora todas essas referências ajudem no processo de produção e desenvolvimento da ideia, apenas a criatividade e capacidade para lidar com negócios, talvez não sejam suficientes para o sucesso de um projeto, como defende Kellison, “a habilidade para lidar com pessoas é uma faceta igualmente importante de um bom produtor.” (2007, p.18), por isso, o comportamento durante a produção de “Um Tanto Estranho” envolveu maior preocupação e responsabilidade por parte dos executores que, no caso, trabalharam com pessoas com deficiência que exigem maior atenção e cuidados.

Você deve ser modelo de paciência, bom humor e apresentar uma visão clara do projeto, fornecendo uma orientação criativa e equilibrando as pressões de tempo e de orçamento. Você deve ser generoso, apresentando flexibilidade e encorajamento, mas sem deixar de lado a realidade das restrições orçamentárias e de tempo. (KELLISON, 2007, p.22).

Tais considerações foram seguidas e respeitadas, assim como, houve a consciência de instruir as pessoas para que se situassem durante as gravações, esclarecendo planos e intenções.

As imagens foram captada em FullHD 1080p a 24f/s com auxílio de dois cinegrafistas, que utilizaram duas câmeras Canon 5d MkII e equipamentos de auxílio como grua e slider. As luzes garantiram aperfeiçoamento da fotografia, assim como, os rebatedores foram uteis nos momentos em que o tempo eventualmente nublava ou o sol iluminava diretamente algum ponto queríamos.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O presente produto áudio visual, foi executado como trabalho final da disciplina de Projeto Experimental do curso de Comunicação Social – Habilitação Produção em Mídia Audiovisual, sob orientação de Alexandre Davi Borges. Foi escolhida pelos acadêmicos Jorge Luiz Trein Junior e Patrícia Fanck a produção de um videoclipe comemorativo aos 50 anos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

A música escolhida foi “Um Tanto Estranho”, composta e executada pela Banda Maria do Relento, com participação do cantor Frank Jorge. A canção faz parte do quarto CD da banda, que foi lançado em 2005, intitulado *Terapia Kamikase*.

Durante as gravações, contamos com dois operadores de câmera: Pablo Melo e Valmor Emmel. Além de 14 funcionários da APAE divididos entre professores, monitores e terapeutas.

A gravação começou pela manhã e terminou no fim da tarde, teve participação de 60 alunos da APAE de idades variadas, integrantes da Banda Maria do Relento: Peppe Joe (voz), Ricardo Pêdo (baixo), Jazzner Mess (bateria) e Guilherme Barros (guitarra) e do cantor Frank Jorge.

Durante esta preparação de aproximadamente um mês, os alunos da banda da APAE realizaram ensaios com a música “Um Tanto Estranho” – vale ressaltar que todos os ensaios eram trazidos como um aprendizado lúdico, visto que não agregavam ao conhecimento musical técnico, mas somavam como parte do o desenvolvimento psicomotor e rítmico teatral, necessário para o videoclipe. Também foram realizados ensaios do grupo de dança de rua e aprimoramento da técnica de pintura com os pés, apresentado por uma das alunas. Além destes, o vocalista da banda APAE demonstrou capacidade de decorar a letra da música.

Assim que foi tomado conhecimento do desenvolvimento positivo das habilidades dos alunos durante as aulas na entidade APAE, foi realizada uma reunião de equipe, para criarmos a primeira versão do roteiro. Foram consideradas as opiniões da entidade APAE e

da Banda Maria do Relento, que tinha preocupação em demonstrar que não havia pretensão em usar da instituição para promover a banda, e sim, o contrário.

Assim que foi identificada a locação e construída a primeira versão de roteiro, foi possível prever os materiais que seriam necessários para a realização do videoclipe “Um Tanto Estranho”. A partir daí, foi elaborado um projeto específico para busca de patrocínio, sendo necessário aproximadamente um mês, para que fosse garantida a doação de todos os itens.

O resultado de um trabalho de mais de três meses é 3 minutos e 34 segundos de um videoclipe alegre, emocionante, colorido, cativante e comprometido com as questões atuais de formas de ver o mundo e as pessoas, diminuindo preconceitos e transmitindo com clareza a mensagem “ser diferente é normal”.

6 CONSIDERAÇÕES

A oportunidade da experiência prática na execução de um produto audiovisual oferecida pelo curso de Comunicação Social, habilitação em Produção em Mídia Audiovisual da Universidade de Santa Cruz do Sul foi a o que tornou possível a realização deste trabalho de qualidade incontestável.

A parceria com uma das bandas de maior renome do rock gaúcho como a Maria do Relento, com o cantor Frank Jorge e com profissionais da área fizeram desta a maior produção realizada pelos acadêmicos durante o curso. E o fato de contribuir para a promoção de uma instituição tão renomada e contar com a participação de 60 alunos exigiram maior responsabilidade por parte dos executores somando muito para a formação de profissionais do áudio e vídeo.

A escolha da realização de um videoclipe também foi de grande relevância para garantir benefícios a todos os participantes, além deste gênero audiovisual proporcionar maior liberdade para desenvolver conceitos, intenções e linguagem por parte dos acadêmicos, a produção acrescentou muito para o desenvolvimento artístico cultural dos alunos apaeanos e em melhorias na motricidade fina de deficientes, além de se revelar um recurso importantíssimo para maior eficiência do trabalho com portadores de síndrome de Down.

Este projeto social carrega uma mensagem positiva e atual e trará visibilidade a APAE Santa Cruz do Sul por meio de diferentes formas de divulgação e interesse por parte de públicos diversos, sendo assim, sem dúvida esta produção atingiu as expectativas dos

realizadores e se mostrou de grande eficácia para aprimorar os conhecimentos contribuindo muito para a formação acadêmica dos responsáveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUGUSTO, Maria Inês Couto. *As possibilidades de estimulação de portadores da síndrome de Down em musicoterapia*. 2003. 25 f. Monografia apresentada para conclusão do curso de graduação em musicoterapia do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <http://www.fw2.com.br/clientes/artesdecura/revista/musicoterapia/artigo_Ines.pdf>.

Acesso em: 14 nov. 2012.

BONASIO, Valter. *Televisão: manual de produção & direção*. Belo Horizonte: Leitura, 2002.

CARVALHO, Claudiane de Oliveira. *Narratividade em videoclipe: a articulação entre música e imagem*. 2005. 15 f. Trabalho apresentado ao NP 15 – Semiótica da comunicação, do V Encontro dos Núcleos de Pesquisa do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/R0856-1.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2012.

CORRÊA, Laura Josani Andrade. *Videoclipe: potencialidade da experimentação de linguagens no campo do audiovisual*. 2008. 11 f. Trabalho apresentado no GT de Audiovisual do IX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Mato Grosso, 2008. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2008/resumos/R11-0100-1.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2012.

KELLISON, Cathrine. *Produção e direção para TV e vídeo: uma abordagem prática*. Tradução de Natalie Gerhardt. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PORTAL ANDI. *Campanha brasileira “Ser Diferente é Normal, e os Direitos são Iguais” é lançada na ONU*. Brasília, 2009. Disponível em: <<http://www.andi.org.br/infancia-e-juventude/pauta/campanha-brasileira-serdiferente-e-normal-e-os-direitos-sao-iguais-e-lan>>. Acesso em: 14 nov. 2012.

SERRA, Floriano. *A Arte e a técnica do vídeo: do roteiro à edição*. 2.ed. São Paulo: Summus, 1986

SOUZA, José Carlos Aronchi de. *Gêneros e formatos na televisão brasileira*. São Paulo: Summus, 2004.

WATTS, Harris. *On camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC*. Tradução de Jairo Tadeu Longui. 2.ed. São Paulo: Summus, 1990.

WATTS, Harris. *Direção de câmera: um manual de técnicas de vídeo e cinema*. Tradução de Eli Stern. São Paulo: Summus, 1999.